



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Abril 2011

Nº. 57

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (março de 2011)

A produção de móveis caiu 2,6% em março último. No ano, janeiro a março de 2011 sobre igual período de 2010, também houve queda de 3,2%, mas nos últimos 12 meses a produção de móveis cresceu 4,0%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	114,50	-2,6%	-3,2%	+4,0%

Fonte: IBGE

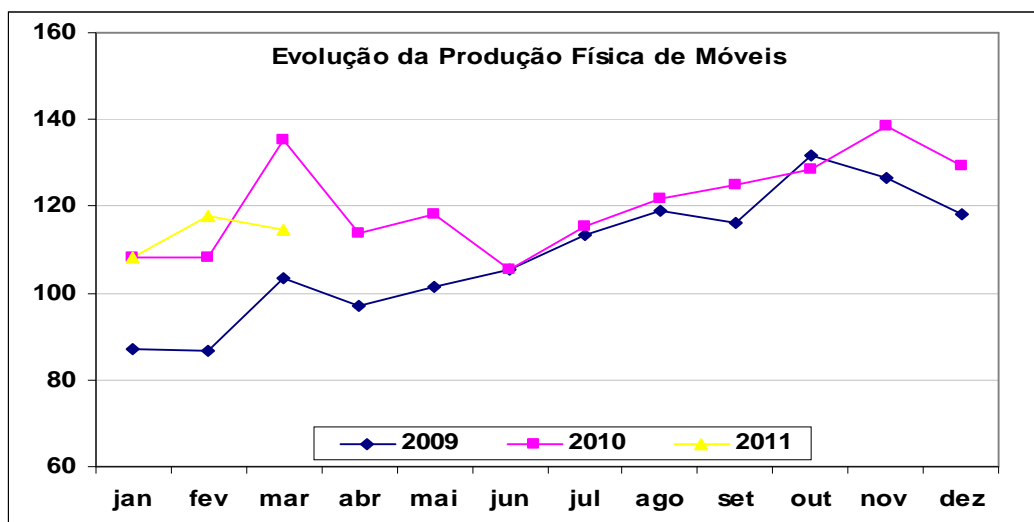
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) março 11 / fevereiro 11

(3) janeiro-março 11 / janeiro-março 10

(4) abril 10-março 11 / abril 09-março 10

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (março de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor caiu 1,9% em março, acumulando retração de 4,1% no ano e 7,6% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	47,68	-1,9%	-4,1%	-7,6%

Fonte: IBGE

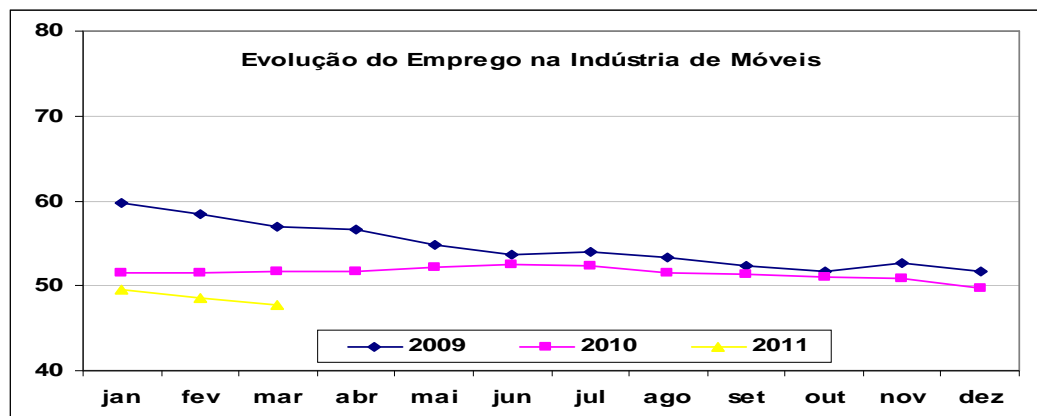
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) março 11 / fevereiro 11

(3) março 11 / dezembro 10

(4) março 11 / março 10

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em março foram criados 348 empregos diretos no setor de móveis, acumulando 3.534 no ano e 14.458 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Abr 10	11.568	8.610	2.958	241.678	1,2%
Mai 10	10.747	9.960	787	242.465	0,3%
Jun 10	10.170	9.795	375	242.840	0,2%
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
<b>. Total no ano</b>	<b>36.343</b>	<b>32.809</b>	<b>3.534</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>132.659</b>	<b>118.201</b>	<b>14.458</b>	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (março de 2011)

As vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram em março. Em volumes físicos o crescimento foi de 4,6% e em valores das receitas o crescimento foi de 4,1%. No acumulado do ano, janeiro/março de 2011 sobre janeiro/março de 2010, cresceu 16,8% em volumes e 15,2% em valores. Nos últimos 12 meses houve crescimento de 17,2% em volumes e 18,2% em valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	269,28	+4,6%	+16,8%	+17,2%
Em valores nominais	261,45	+4,1%	+15,2%	+18,2%

Fonte: IBGE

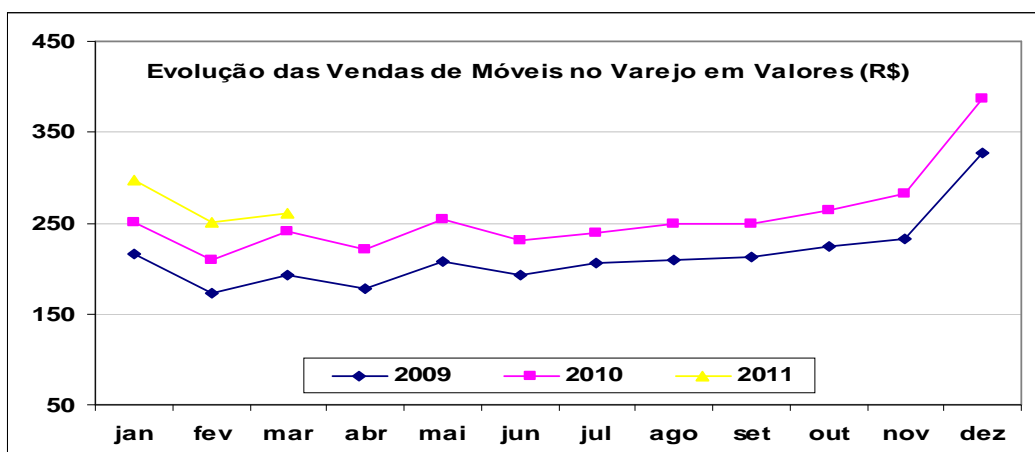
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) março 11 / fevereiro 11

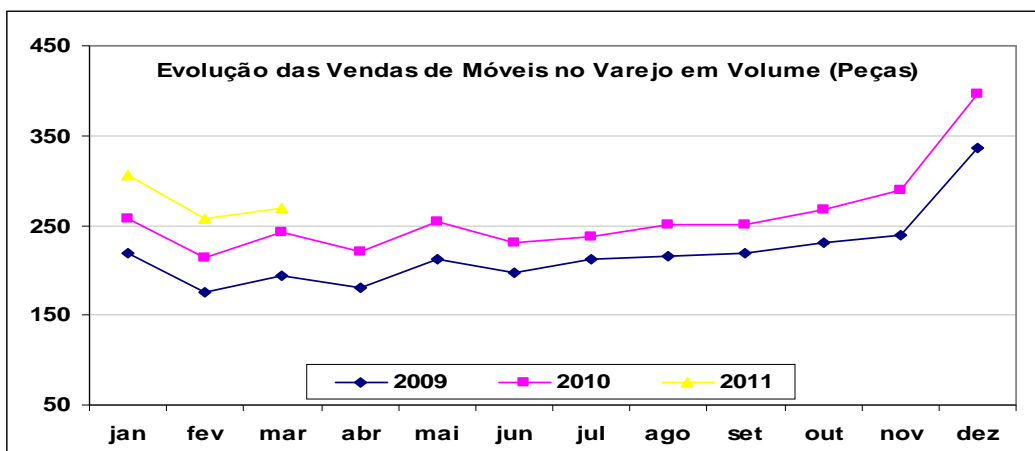
(3) janeiro-março 11 / janeiro-março 10

(4) abril 10-março 11 / abril 09-março 10

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



## 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis recuaram 0,31% em abril último, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,77%.

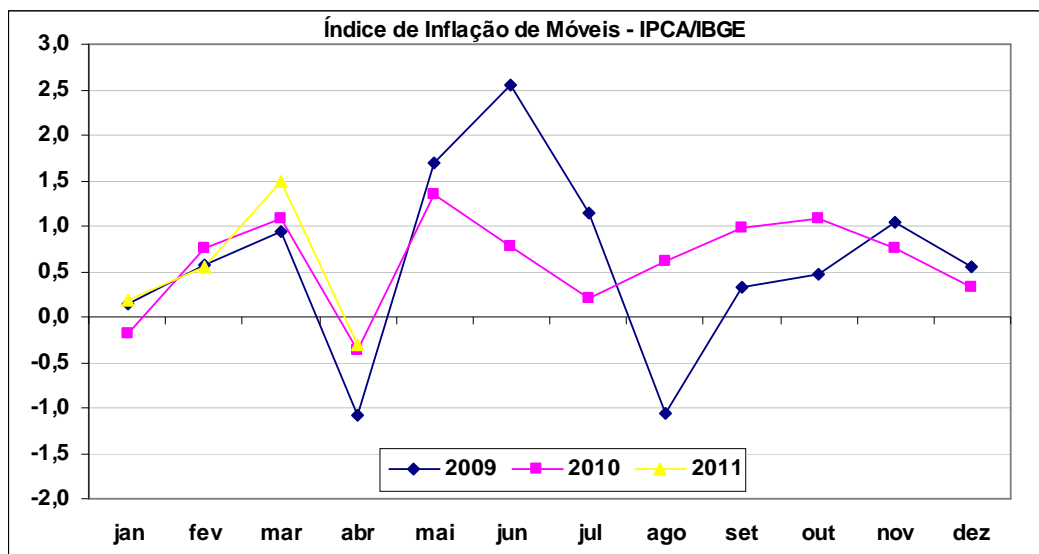
No acumulado do primeiro quadrimestre, os preços dos móveis no varejo cresceram 1,94% enquanto que os preços gerais da economia cresceram 3,23%.

Entretanto, nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 8,27% enquanto que e os preços gerais da economia (índice geral) ficou em 6,51%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Maio/10	0,43%	3,09%	5,22%	1,35%	2,65%	7,90%
Junho/10	0,00%	3,09%	4,84%	0,77%	3,44%	6,03%
Julho/10	0,01%	3,10%	4,60%	0,21%	3,66%	5,04%
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações de móveis dos primeiros quatro meses de 2011 ficaram praticamente iguais aquelas do mesmo período de 2010, ou seja US\$ 233 milhões.

As importações, ao contrário, cresceram 49%, comparados os mesmos períodos, chegando a US\$ 201 milhões.

Com esses resultados, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 31 milhões no primeiro quadrimestre ano, valor que é 68% menor que aquele registrado no mesmo período do ano anterior.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	353,4	28.146	377,2	47.926	405,3	62.897
Móveis de metal	247,7	8.514	129,9	5.713	104,8	7.219
Móveis de madeira	3.472,8	147.126	3.332,0	157.668	2.934,6	141.473
Móveis de plástico	92,5	2.136	150,6	1.841	118,1	1.536
Outros móveis	0,4	193	0,5	53	1,1	112
Partes móveis madeira	0,0	8.588	0,0	9.634	0,0	6.050
Partes móveis metal	0,0	5.534	0,0	2.588	0,0	3.953
Colchões <sup>(2)</sup>	12,3	6.388	16,7	7.860	23,4	10.010
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>4.179,2</b>	<b>206.625</b>	<b>4.006,8</b>	<b>233.282</b>	<b>3.587,4</b>	<b>233.250</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	714,4	75.078	986,0	106.543	3.062,5	154.539
Móveis de metal	298,1	8.030	315,0	8.164	715,2	14.678
Móveis de madeira	76,8	2.442	65,3	2.857	65,6	3.756
Móveis de plástico	145,3	6.170	121,9	6.121	208,2	7.383
Outros móveis	7,0	442	19,5	372	24,3	713
Partes móveis madeira	0,0	96	0,0	61	0,0	236
Partes móveis metal	0,0	1.815	0,0	2.563	0,0	3.145
Colchões <sup>(2)</sup>	56,3	5.774	57,9	8.699	52,4	17.362
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>1.297,8</b>	<b>99.848</b>	<b>1.565,6</b>	<b>135.380</b>	<b>4.128,2</b>	<b>201.812</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-361,0	-46.932	-608,8	-58.617	-2.657,2	-91.642
Móveis de metal	-50,3	484	-185,1	-2.451	-610,3	-7.458
Móveis de madeira	3.396,0	144.685	3.266,6	154.810	2.869,0	137.717
Móveis de plástico	-52,7	-4.034	28,7	-4.279	-90,1	-5.848
Outros móveis	-6,5	-250	-18,9	-320	-23,2	-602
Partes móveis madeira	0,0	8.492	0,0	9.573	0,0	5.815
Partes móveis metal	0,0	3.719	0,0	25	0,0	808
Colchões <sup>(2)</sup>	-44,0	614	-41,2	-839	-29,0	-7.352
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>2.881,5</b>	<b>106.777</b>	<b>2.441,2</b>	<b>97.903</b>	<b>-540,8</b>	<b>31.438</b>

Fonte: SECEX/IEMI

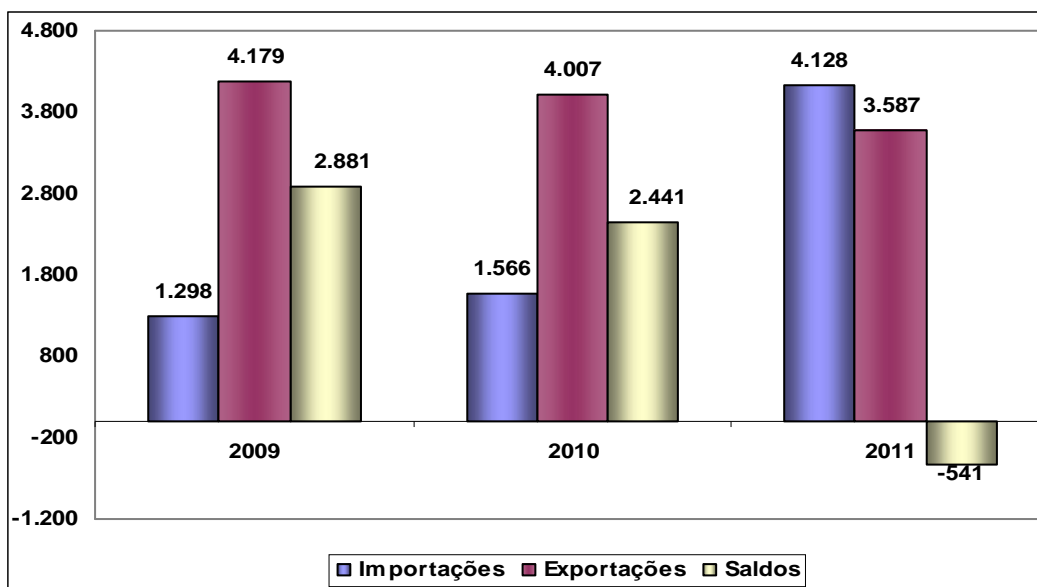
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

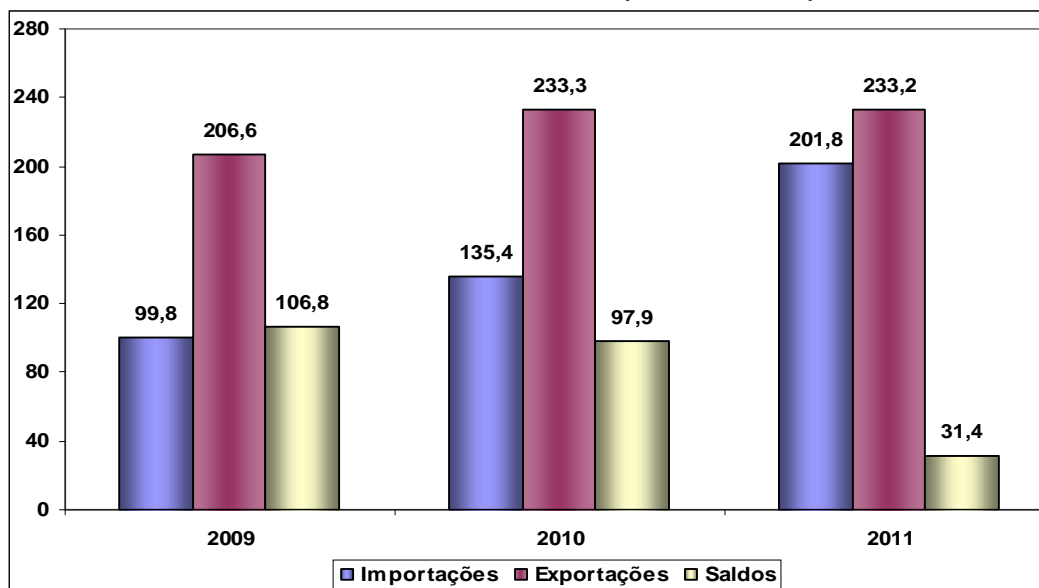
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamento das exportações e importações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a abril de 2009, 2010 e 2011, por produto, em peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

Em 2011, as vendas de móveis destinadas à Argentina continuam crescendo, quando comparados os resultados de janeiro a abril deste ano com o mesmo período de 2010, enquanto que para os Estados Unidos estão caindo.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	19.538	9,5%	34.740	14,9%	48.121	20,6%
2. Estados Unidos	29.628	14,3%	26.298	11,3%	24.631	10,6%
3. Reino Unido	20.283	9,8%	23.878	10,2%	22.812	9,8%
4. França	20.648	10,0%	25.993	11,1%	16.207	6,9%
5. Angola	20.628	10,0%	13.538	5,8%	10.993	4,7%
6. Chile	6.652	3,2%	8.692	3,7%	10.924	4,7%
7. Uruguai	6.351	3,1%	8.575	3,7%	9.857	4,2%
8. Alemanha	10.288	5,0%	8.867	3,8%	9.700	4,2%
9. Paraguai	5.004	2,4%	5.911	2,5%	8.910	3,8%
10. Espanha	7.537	3,6%	10.301	4,4%	7.672	3,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>146.557</b>	<b>70,9%</b>	<b>166.794</b>	<b>71,5%</b>	<b>169.827</b>	<b>72,8%</b>
Outros	60.068	29,1%	66.489	28,5%	63.423	27,2%
<b>. Total</b>	<b>206.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.282</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.250</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

As importações brasileiras de móveis de origem chinesa cresceram 128% neste ano em relação ao ano passado.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	20.895	20,9%	28.107	20,8%	64.120	31,8%
2. Estados Unidos	35.581	35,6%	30.142	22,3%	39.442	19,5%
3. Alemanha	8.421	8,4%	15.026	11,1%	16.538	8,2%
4. França	4.316	4,3%	8.068	6,0%	11.407	5,7%
5. Itália	4.824	4,8%	5.571	4,1%	8.552	4,2%
6. Polônia	2.756	2,8%	5.346	3,9%	7.320	3,6%
7. Coréia do Sul	280	0,3%	2.679	2,0%	6.982	3,5%
8. Japão	6.383	6,4%	9.219	6,8%	6.547	3,2%
9. Tailândia	1.259	1,3%	1.905	1,4%	5.717	2,8%
10. Espanha	1.547	1,5%	3.885	2,9%	5.156	2,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>86.261</b>	<b>86,4%</b>	<b>109.948</b>	<b>81,2%</b>	<b>171.781</b>	<b>85,1%</b>
Outros	13.587	13,6%	25.432	18,8%	30.031	14,9%
<b>. Total</b>	<b>99.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>135.380</b>	<b>100,0%</b>	<b>201.812</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina é o destino de quase 50% dos valores de janeiro/abril deste ano

Nas importações, 45% dos móveis adquiridos no exterior são de produtos de origem asiática, ou seja, o Brasil vende móveis para a América Latina e compra da Ásia.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	66.492	32,2%	92.852	39,8%	115.951	49,7%
<i>Mercosul</i>	30.892	15,0%	49.226	21,1%	66.887	28,7%
2. Europa	77.148	37,3%	85.687	36,7%	66.600	28,6%
<i>União Européia</i>	76.715	37,1%	84.375	36,2%	65.780	28,2%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	34.028	16,5%	29.974	12,8%	29.497	12,6%
4. África	26.781	13,0%	20.689	8,9%	16.498	7,1%
5. Ásia	976	0,5%	2.907	1,2%	3.096	1,3%
6. Oriente Médio	880	0,4%	723	0,3%	1.141	0,5%
7. Oceania	321	0,2%	449	0,2%	467	0,2%
<b>. Total</b>	<b>206.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.282</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.250</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	32.986	33,0%	48.196	35,6%	91.060	45,1%
2. Europa	27.529	27,6%	51.037	37,7%	61.777	30,6%
<i>União Européia</i>	26.342	26,4%	48.667	35,9%	57.760	28,6%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	35.772	35,8%	30.239	22,3%	39.748	19,7%
4. América Latina	3.362	3,4%	5.584	4,1%	8.156	4,0%
<i>Mercosul</i>	3.136	3,1%	4.353	3,2%	6.209	3,1%
5. Oceania	76	0,1%	15	0,0%	434	0,2%
6. África	79	0,1%	225	0,2%	326	0,2%
7. Oriente Médio	45	0,0%	84	0,1%	311	0,2%
<b>. Total</b>	<b>99.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>135.380</b>	<b>100,0%</b>	<b>201.812</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

### 12. Participação dos Estados

#### 12.1. Principais estados exportadores

As exportações de móveis por Santa Catarina caíram 16,6% comparados os resultados de janeiro a abril deste ano com o mesmo período do ano anterior. As exportações do Rio Grande do Sul também caíram, mas em percentagem menor (-5,9%).

Nas importações brasileiras de móveis, São Paulo participou com que 60% dos valores do primeiro quadrimestre do ano foram desembarcados em São Paulo.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	73.293	35,5%	82.543	35,4%	68.806	29,5%
2. Rio Grande do Sul	60.240	29,2%	61.910	26,5%	58.281	25,0%
3. São Paulo	32.985	16,0%	41.578	17,8%	41.848	17,9%
4. Paraná	26.307	12,7%	29.881	12,8%	37.316	16,0%
5. Minas Gerais	4.505	2,2%	8.334	3,6%	18.145	7,8%
6. Bahia	3.324	1,6%	4.508	1,9%	4.387	1,9%
7. Ceará	1.153	0,6%	653	0,3%	969	0,4%
8. Pernambuco	466	0,2%	1.009	0,4%	931	0,4%
9. Espírito Santo	632	0,3%	311	0,1%	557	0,2%
10. Rio de Janeiro	575	0,3%	360	0,2%	447	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>203.480</b>	<b>98,5%</b>	<b>231.087</b>	<b>99,1%</b>	<b>231.687</b>	<b>99,3%</b>
Outros	3.145	1,5%	2.196	0,9%	1.563	0,7%
<b>. Total</b>	<b>206.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.282</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.250</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	63.950	64,0%	83.372	61,6%	121.271	60,1%
2. Paraná	5.847	5,9%	14.610	10,8%	21.492	10,6%
3. Santa Catarina	3.022	3,0%	5.217	3,9%	10.568	5,2%
4. Goiás	2.963	3,0%	6.160	4,6%	9.656	4,8%
5. Rio Grande do Sul	3.602	3,6%	4.746	3,5%	9.288	4,6%
6. Espírito Santo	6.749	6,8%	4.675	3,5%	8.227	4,1%
7. Minas Gerais	8.265	8,3%	10.415	7,7%	7.548	3,7%
8. Rio de Janeiro	2.600	2,6%	1.580	1,2%	5.095	2,5%
9. Amazonas	983	1,0%	1.015	0,7%	2.556	1,3%
10. Pernambuco	387	0,4%	680	0,5%	1.767	0,9%
<b>. Subtotal</b>	<b>98.369</b>	<b>98,5%</b>	<b>132.470</b>	<b>97,9%</b>	<b>197.468</b>	<b>97,8%</b>
Outros	1.479	1,5%	2.910	2,1%	4.345	2,2%
<b>. Total</b>	<b>99.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>135.380</b>	<b>100,0%</b>	<b>201.812</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Ceará apresentaram saldos positivos, enquanto que São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco geraram saldos negativos.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	70.271	65,8%	77.326	79,0%	58.238	185,2%
2. Rio Grande do Sul	56.638	53,0%	57.164	58,4%	48.993	155,8%
3. Paraná	20.460	19,2%	15.271	15,6%	15.824	50,3%
4. Minas Gerais	-3.760	-3,5%	-2.081	-2,1%	10.597	33,7%
5. Bahia	2.963	2,8%	3.809	3,9%	3.832	12,2%
6. Ceara	491	0,5%	404	0,4%	596	1,9%
7. Pernambuco	79	0,1%	329	0,3%	-836	-2,7%
8. Rio de Janeiro	-2.025	-1,9%	-1.220	-1,2%	-4.648	-14,8%
9. Espírito Santo	-6.117	-5,7%	-4.364	-4,5%	-7.670	-24,4%
10. Sao Paulo	-30.965	-29,0%	-41.794	-42,7%	-79.423	-252,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>108.035</b>	<b>101,2%</b>	<b>104.844</b>	<b>107,1%</b>	<b>45.503</b>	<b>144,7%</b>
Outros	-1.258	-1,2%	-6.942	-7,1%	-14.065	-44,7%
<b>. Total</b>	<b>106.777</b>	<b>100,0%</b>	<b>97.902</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.438</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 44,5% nos quatro primeiros meses de 2011 sobre igual período de 2010.

A Itália, com participação de 42% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira ao Brasil, seguida da Alemanha com 25,8% e China com 12,5% dos valores das máquinas importadas.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Abr 2009	Jan/Abr 2010	Jan/Abr 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	7.101.443	7.349.747	11.211.010
Máquinas de serrar	10.987.865	6.905.590	11.838.004
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.125.300	1.461.146	2.489.861
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	3.911.034	1.862.249	1.903.837
Máquinas p/ arquear ou reunir	322.708	2.945.511	3.224.828
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.167.391	3.695.857	3.990.964
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	513.895	49.512	509.335
Outras	10.592.687	8.485.484	12.168.453
<b>. Total</b>	<b>36.722.323</b>	<b>32.755.096</b>	<b>47.336.292</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Abr 2009		Jan/Abr 2010		Jan/Abr 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	12.436.889	33,9%	13.866.903	42,3%	19.896.716	42,0%
2. Alemanha	7.625.685	20,8%	9.839.988	30,0%	12.232.697	25,8%
3. China	2.004.579	5,5%	2.623.260	8,0%	5.895.572	12,5%
4. Espanha	747.443	2,0%	1.241.363	3,8%	2.093.805	4,4%
5. Estados Unidos	1.405.924	3,8%	636.510	1,9%	1.794.004	3,8%
6. Taiwan	492.440	1,3%	625.105	1,9%	1.173.756	2,5%
7. Suíça	2.549.449	6,9%	1.549.991	4,7%	1.077.290	2,3%
8. Áustria	2.068.358	5,6%	277.411	0,8%	1.015.621	2,1%
9. Argentina	7.620	0,0%	142.638	0,4%	388.815	0,8%
10. Japão	695.172	1,9%	109.431	0,3%	287.559	0,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>30.033.559</b>	<b>81,8%</b>	<b>30.912.600</b>	<b>94,4%</b>	<b>45.855.835</b>	<b>96,9%</b>
Outros	6.688.764	18,2%	1.842.496	5,6%	1.480.457	3,1%
<b>. Total</b>	<b>36.722.323</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.755.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.336.292</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações em volumes de peças traz o inconveniente de que para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Abr 2009			Jan/Abr 2010			Jan/Abr 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>353</b>	<b>28.146</b>	<b>79,64</b>	<b>377</b>	<b>47.926</b>	<b>127,05</b>	<b>405</b>	<b>62.897</b>	<b>155,20</b>
Assentos para avião	0	159	0,00	0	101	971,57	0	190	0,00
Assentos p/ automóveis	41	2.348	57,28	59	6.771	114,13	94	6.661	70,68
Assentos giratórios	4	488	131,53	4	580	143,08	5	643	127,43
Assentos transf. em camas	17	1.330	77,65	23	1.703	74,02	13	1.023	80,55
Assentos rotin, vime, etc	42	2.720	64,13	28	2.162	78,15	22	1.492	68,65
Assentos estofados	92	9.341	101,35	75	8.017	106,95	65	7.632	117,02
Outros assentos	157	1.918	12,22	188	2.570	13,66	206	2.334	11,31
Partes p/ ass. de madeira	0	240	0,00	0	28	0,00	0	340	0,00
Partes p/ outros assentos	0	9.601	0,00	0	25.993	0,00	0	42.581	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>3.814</b>	<b>172.091</b>	<b>45,13</b>	<b>3.613</b>	<b>177.497</b>	<b>49,13</b>	<b>3.159</b>	<b>160.343</b>	<b>50,76</b>
Móveis metal p/ escritório	2	272	113,66	20	169	8,30	1	182	135,83
Outros móveis de metal	245	8.242	33,60	109	5.544	50,65	103	7.037	68,01
Móveis madeira escritório	115	6.013	52,32	92	5.179	56,01	68	3.988	58,27
Móveis madeira p/ cozinha	308	13.850	44,94	388	12.165	31,34	252	12.609	49,96
Móveis madeira dormitório	1.107	66.165	59,75	1.147	76.504	66,69	993	72.025	72,53
Outros móveis de madeira	1.942	61.099	31,46	1.704	63.819	37,45	1.621	52.851	32,61
Móveis de plástico	93	2.136	23,08	151	1.841	12,23	118	1.536	13,00
Móveis de outras matérias	0	193	457,31	1	53	103,80	1	112	99,39
Partes móveis de madeira	0	8.588	0,00	0	9.634	0,00	0	6.050	0,00
Partes móveis de metal	0	5.534	0,00	0	2.588	0,00	0	3.953	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>12</b>	<b>6.388</b>	<b>519,83</b>	<b>17</b>	<b>7.860</b>	<b>471,57</b>	<b>23</b>	<b>10.010</b>	<b>427,81</b>
Suportes para camas	0	1.077	0,00	0	135	0,00	0	187	0,00
Colchões	12	974	79,29	17	1.318	79,22	23	1.960	84,49
Almofadas, pufes, etc.	0	4.338	0,00	0	6.407	0,00	0	7.863	0,00
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>4.179</b>	<b>206.625</b>	<b>49,44</b>	<b>4.007</b>	<b>233.282</b>	<b>58,22</b>	<b>3.587</b>	<b>233.250</b>	<b>65,02</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Abr 2009			Jan/Abr 2010			Jan/Abr 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>714</b>	<b>75.078</b>	<b>105,09</b>	<b>986</b>	<b>106.543</b>	<b>108,06</b>	<b>3.063</b>	<b>154.539</b>	<b>50,46</b>
Assentos para avião	10	27.039	2630,30	2	19.147	8597,61	3	22.894	6565,51
Assentos para automóveis	19	2.207	118,20	39	7.718	195,49	186	14.502	78,13
Assentos giratórios	275	6.901	25,10	340	9.993	29,42	588	16.879	28,72
Assentos transformáveis em camas	0	4	46,06	1	85	70,73	3	316	109,91
Assentos rotin, vime, etc.	4	139	39,63	7	158	22,70	6	210	35,58
Assentos estofados	46	1.768	38,46	112	3.791	33,75	279	6.644	23,79
Outros assentos	361	5.382	14,91	484	8.748	18,07	1.998	25.324	12,68
Partes p/ ass. de madeira	0	27	0,00	0	83	0,00	0	209	0,00
Partes p/ outros assentos	0	31.610	0,00	0	56.820	0,00	0	67.560	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>527</b>	<b>18.996</b>	<b>36,04</b>	<b>522</b>	<b>20.138</b>	<b>38,60</b>	<b>1.013</b>	<b>29.911</b>	<b>29,52</b>
Móveis de metal escritório	28	868	31,20	24	1.008	41,29	92	1.910	20,71
Outros móveis de metal	270	7.162	26,50	291	7.156	24,63	623	12.767	20,50
Móveis madeira escritório	8	216	26,88	3	364	113,07	2	286	174,34
Móveis madeira cozinha	4	151	37,11	2	94	50,17	3	232	79,24
Móveis madeira dormitório	1	109	106,71	1	138	118,75	8	456	58,30
Outros móveis de madeira	64	1.966	30,86	59	2.261	38,27	53	2.783	52,27
Móveis de plástico	145	6.170	42,47	122	6.121	50,21	208	7.383	35,46
Móveis de outr. matérias	7	442	63,66	19	372	19,15	24	713	29,39
Partes móveis madeira	0	96	0,00	0	61	0,00	0	236	0,00
Partes de móveis metal	0	1.815	0,00	0	2.563	0,00	0	3.145	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>56</b>	<b>5.774</b>	<b>102,62</b>	<b>58</b>	<b>8.699</b>	<b>150,22</b>	<b>52</b>	<b>17.362</b>	<b>331,26</b>
Suportes para camas	0	375	0,00	0	689	0,00	0	581	0,00
Colchões	28	470	16,60	37	581	15,62	13	803	62,48
Almofadas, pufes, etc.	28	4.929	176,22	21	7.429	358,64	40	15.977	403,94
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>1.298</b>	<b>99.848</b>	<b>76,94</b>	<b>1.566</b>	<b>135.380</b>	<b>86,47</b>	<b>4.128</b>	<b>201.812</b>	<b>48,89</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares